



**X CONASSS**

CONGRESSO NACIONAL DE SERVIÇO SOCIAL EM SAÚDE

**XIII SIMPSSS**

SIMPÓSIO DE SERVIÇO SOCIAL EM SAÚDE

**Título: DROGAS, JUVENTUDES E  
PROIBICIONISMO: UMA QUESTÃO  
PARA O SERVIÇO SOCIAL**

**Nome da instituição:** *Universidade Federal de São Paulo (Unifesp)*

**Nome da(s) autora(es):** *Kawan Oliveira de Andrade*

**CATEGORIA: TRABALHO CIENTÍFICO**

**INTRODUÇÃO**

O proibicionismo em relação às drogas é um fenômeno multifacetado, influenciado por fatores históricos, sociais e políticos.

**OBJETIVOS**

Este estudo visa analisar criticamente o proibicionismo das drogas, destacando suas implicações sociais, políticas e históricas, bem como suas ramificações no campo do serviço social.

**METODOLOGIA**

A pesquisa baseia-se em uma revisão da literatura existente sobre proibicionismo, políticas antidrogas, história das drogas e impactos sociais. São examinadas diferentes perspectivas teóricas e abordagens ético-políticas para compreender a complexidade dessas questões.

**RESULTADOS**

O proibicionismo das drogas muitas vezes criminaliza grupos específicos, como jovens de baixa renda, enquanto interesses econômicos e controle social moldam políticas antidrogas. A dualidade na percepção das drogas, juntamente com a arbitrariedade na diferenciação entre drogas lícitas e ilícitas, influencia a regulação e a estigmatização do uso de substâncias psicoativas.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

É crucial adotar uma abordagem mais inclusiva e crítica para lidar com a questão das drogas, reconhecendo os complexos contextos históricos, sociais e políticos envolvidos. A justiça penal, muitas vezes seletiva e moralista, não é eficaz na resolução de questões sociais complexas, como o tráfico de drogas. Em vez disso, políticas sociais e programas de intervenção podem ser mais adequados para lidar com esses problemas de forma mais justa e eficaz, respeitando os direitos humanos e promovendo uma sociedade mais equitativa.

**São Paulo, 11 de julho de 2024.**



**X CONASSS**  
CONGRESSO NACIONAL DE SERVIÇO SOCIAL EM SAÚDE  
**XIII SIMPSSS**  
SIMPÓSIO DE SERVIÇO SOCIAL EM SAÚDE

**A EXPERIÊNCIA DA ATUAÇÃO PROFISSIONAL  
DO SERVIÇO SOCIAL NAS RESIDÊNCIAS  
TERAPÊUTICAS DO MUNICÍPIO DE  
FORTALEZA-CEARÁ**

**Nome da instituição:** *Universidade Estadual do Ceará.*  
**Nome da(s) autora(es):** *Eveline de Sousa Landim, Aline Luiza de Paulo Evangelista, Carine de Oliveira Franco Moraes*

## **RELATO DE EXPERIÊNCIA**

### **INTRODUÇÃO**

A Residência Terapêutica (RT) faz parte da Política Nacional de Saúde Mental pensada com foco na inserção social e no resgate da autonomia das pessoas com transtornos mentais na comunidade. As RT's foram criadas pela Portaria Nº 106/2000 e são moradias inseridas na comunidade, destinadas às pessoas que em algum momento de suas vidas foram privadas do convívio social e do seu direito de ir e vir, tornando-se dependentes do chamado manicômio. Caracteriza-se como um serviço substitutivo que visa o atendimento das pessoas com transtornos mentais egressos de longo período de internação psiquiátrica e que não possuem vínculo familiar e/ou suporte social. É neste cenário de busca de garantia de direitos que o Serviço Social se insere nas RT's.

### **OBJETIVOS**

Relatar a experiência da atuação profissional do Serviço Social nas RT's da cidade de Fortaleza-CE.

### **METODOLOGIA**

É uma pesquisa descritiva, de base qualitativa, que se utiliza da metodologia Relato de Experiência, sendo este uma expressão escrita de vivências, capaz de contribuir na produção de conhecimentos das mais variadas temáticas. A experiência relatada é referente ao período de novembro de 2023, quando as assistentes sociais dos CAPS Gerais responsáveis pelas R.T's resolveram criar um grupo de trabalho para trocar experiências e fortalecer o apoio interinstitucional

### **RESULTADOS**

A Lei Federal Nº 10.216/2001, que dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas com transtornos mentais e reestrutura o modelo assistencial em saúde mental no Brasil, norteia as intervenções das assistentes sociais envolvidas na experiência. O Serviço Social possui uma base teórica crítica que possibilita uma intervenção reflexiva e garantidora de direitos, porém na atual conjuntura os processos de garantia de direitos são engessados pela burocracia e não compreensão por parte dos gestores da Política de Saúde Mental e da rede intersetorial, dificultando o acesso dos moradores das RT's aos direitos sociais, tais como registro tardio de nascimento e benefício assistencial à pessoa com deficiência

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante do exposto, as assistentes sociais participantes da experiência identificam a urgente necessidade de intervenção do Estado para garantia de direitos dos 30 moradores das Rt's, considerando o acesso aos direitos sociais, ressaltando ainda o direito à vida, à existência através da Identificação Social, como direitos invioláveis.



**X CONASSS**

CONGRESSO NACIONAL DE SERVIÇO SOCIAL EM SAÚDE

**XIII SIMPSSS**

SIMPÓSIO DE SERVIÇO SOCIAL EM SAÚDE

**Título: DESOSPITALIZAÇÃO A  
PACIENTE PSIQUIÁTRICO COM RISCO  
DE AUTOEXTERMÍNIO: UM RELATO DE  
EXPERIÊNCIA**

**Nome da Instituição: Hospital das Clínicas da FMUSP**

**Nome da(s) autora(s): Moura, PD; Silva, RVC (2)**

**CATEGORIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

### INTRODUÇÃO

Um relato de experiência das Assistentes Sociais de um hospital terciário em atendimento ao paciente psiquiátrico com recorrentes tentativas de autoextermínio.

### RESULTADOS

O familiar foi orientado sobre os direitos sociais e previdenciários, sendo providenciado CaDúnico e requerimento de BPC/LOAS.

### OBJETIVOS

Analisar os procedimentos e instrumentais de trabalho utilizados pelo Assistente Social em uma Unidade de Emergência Referenciada no atendimento destes casos como acolhimento, planejamento, encaminhamento.

### METODOLOGIA

O Assistente Social através das políticas públicas e sociais têm uma intervenção direta em várias situações e consegue traçar estratégias para assegurar a garantia de direitos.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

O paciente permaneceu internado durante três anos, na época tinha 53 anos, desempregado e mantinha vínculo somente com filha e uma tia. O caso foi encaminhado para Ministério Público, não houve intervenção. O paciente foi acolhido em instituição privada, custeada pelo BPC/LOAS.

#### REFERÊNCIAS:

BRASIL. Política Nacional de Prevenção da Automutilação e do Suicídio. Disponível em:

<https://catalogo.ipea.gov.br/politica/294/politica-nacional-de-prevencao-da-automutilacao-e-suicidio>

**São Paulo, 11 de julho de 2024.**



**Nome da instituição: Secretaria Municipal de Saúde (SEMUS).**

**Nome da(s) autora(es): Dayane Freitas Silva, Maria Tamar Torquato Cavalcante de Sousa**

### **CATEGORIA: TRABALHO CIENTÍFICO**

#### **INTRODUÇÃO**

O presente trabalho tem como foco a atuação do Assistente Social na Estratégia Saúde da Família (ESF) da Unidade Básica de Saúde Milton Lopes e nas equipes Multiprofissionais.

#### **OBJETIVOS**

O objetivo é mostrar a atribuição do Assistente Social na equipe Multiprofissional na Atenção primária à saúde.

#### **METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo qualitativo que teve como objetivo compreender as necessidades e demandas de saúde da população pela equipe.

#### **RESULTADOS**

Os resultados deste estudo demonstraram que a atuação do/a Assistente Social na Equipe Multiprofissional (Milton Lopes) da ESF teve um impacto significativo na melhoria da oferta de serviço de saúde na comunidade de Imperatriz-MA.



Estratégia Saúde da Família (ESF)



Equipe Multiprofissional

#### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A presença do assistente social na equipe multiprofissional desempenha um papel crucial na promoção da saúde e no fortalecimento da atenção primária à saúde em Imperatriz-MA. Ao colaborar com os demais profissionais, o assistente social pode ampliar o alcance das intervenções e garantir uma abordagem mais abrangente e eficaz para atender às necessidades da população local.

**Imperatriz-MA, 11 de julho de 2024.**



**Nome da instituição:** *SEASTER – PARÁ* .  
**Nome da(s) autora(es):** *Helessandra Cunha e Carolina Flexa*

## CATEGORIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

### INTRODUÇÃO

O desenvolvimento integral de crianças e adolescentes está relacionado às condições biopsicossociais a que esse público está exposto. De acordo com evidências científicas o Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora – SFA, traz benefícios em relação ao acolhimento institucional.

### OBJETIVOS

Analisar quantitativamente o interesse dos municípios pesquisados na implantação e implementação do SFA. Dando ênfase a importância desse tipo de Serviço para o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes.

### METODOLOGIA

Pesquisa de natureza Exploratória e Descritiva. A coleta de dados foi realizada: por meio de um formulário eletrônico disponibilizado aos 144 municípios através de um link. Contando com a participação de 135 municípios no ano de 2023; e por meio de Pesquisa bibliográfica.

### RESULTADOS

Dos 135 Municípios 11 já possuem SFA e 124 não; desse total 54 tem interesse, um número elevado de interesse para a compor a cobertura dos Serviços; e outro dado a se destacar é quanto aos prazos para tal implantação, que os 54 municípios apontam: 11 em curto prazo – 2023, 23 em médio prazo – 2024 e 20 municípios em longo prazo – a partir de 2025.



GRÁFICOS - OPCIONAL



FOTOS - OPCIONAL

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

A expansão do SFA tem ocorrido sobretudo devido a política de assistência social de acolhimento para criança e adolescentes está dando prioridade a esse novo modelo de acolher. Há, também, uma exigência não só legal do que prevê o ECA, mas também devido os estudos que estimulam as diretrizes e recomendações internacionais e nacionais. O SFA ao propiciar aos acolhidos um atendimento individualizado, em ambiente familiar, com afetos, convivência comunitária entre outros fatores que repercutem positivamente no desenvolvimento, na saúde mental e bem estar dessas crianças e adolescentes, portanto aí a importância desses serviços enquanto medida de proteção quando necessária.

**Belém, 05 de julho de 2024.**



*Universidade Federal de Pernambuco  
Isadora Serrano Vitoriano*

## TRABALHO CIENTÍFICO

### INTRODUÇÃO

A adoção das políticas neoliberais no Brasil se iniciou nos anos 1990 e permanece até os dias atuais, sempre assentado na necessidade do ajuste fiscal e de privatizações. As privatizações representam uma retomada da expansão do capital em crise para os serviços públicos (Behring, 2018). No ciclo neoliberal do Partido dos Trabalhadores, é criada a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSE RH) para gestão dos Hospitais Universitários Federais (HUs). Trata-se de uma privatização não-clássica (Granneman, 2012) que implica em transferência de recursos monetários para um diferente ente jurídico-administrativo.

### OBJETIVOS

Discutir os impactos do processo de privatização representado pela EBSE RH.

### METODOLOGIA

Revisão narrativa da literatura e análise documental.

### RESULTADOS

Como empresa estatal, o acesso do capital privado lucrativo se dá principalmente de forma indireta: ampliação da terceirização de serviços da Empresa; aumento da compra de insumos e investimento em infraestrutura realizado pelo mercado; enxugamento do gasto da Empresa para liberação do Fundo Público. Ressaltamos que isso pode se dar com racionalização de recursos via incremento de tecnologias, com aumento de produtividade via intensificação e exploração do trabalho, e melhoria de fluxos de gestão. Nesse cenário, a diminuição do atendimento à população, a diminuição de investimento e de contratação de recursos humanos pode não ser necessariamente uma realidade.

Tabela 1: Quantitativo de serviços de assistência à saúde da rede EBSE RH por ano

SERVIÇO	2018	2019	2020	2021	2022	2023
LEITOS	8350 MIL	8802 MIL	9143 MIL	8640 MIL	8553 MIL	8443 MIL
INTERNAÇÕES	375,4 MIL	350 MIL	278 MIL	294,3 MIL	335,6 MIL	348 MIL
CIRURGIAS	180,7 MIL	168 MIL	153 MIL	162 MIL	190,2 MIL	203,8 MIL
CONSULTAS	6,9 MILHÕES	7,1 MILHÕES	3,7 MILHÕES	5 MILHÕES	5,7 MILHÕES	6,1 MILHÕES
EXAMES	17,3 MILHÕES	16,4 MILHÕES	10,4 MILHÕES	14 MILHÕES	16,5 MILHÕES	17,6 MILHÕES

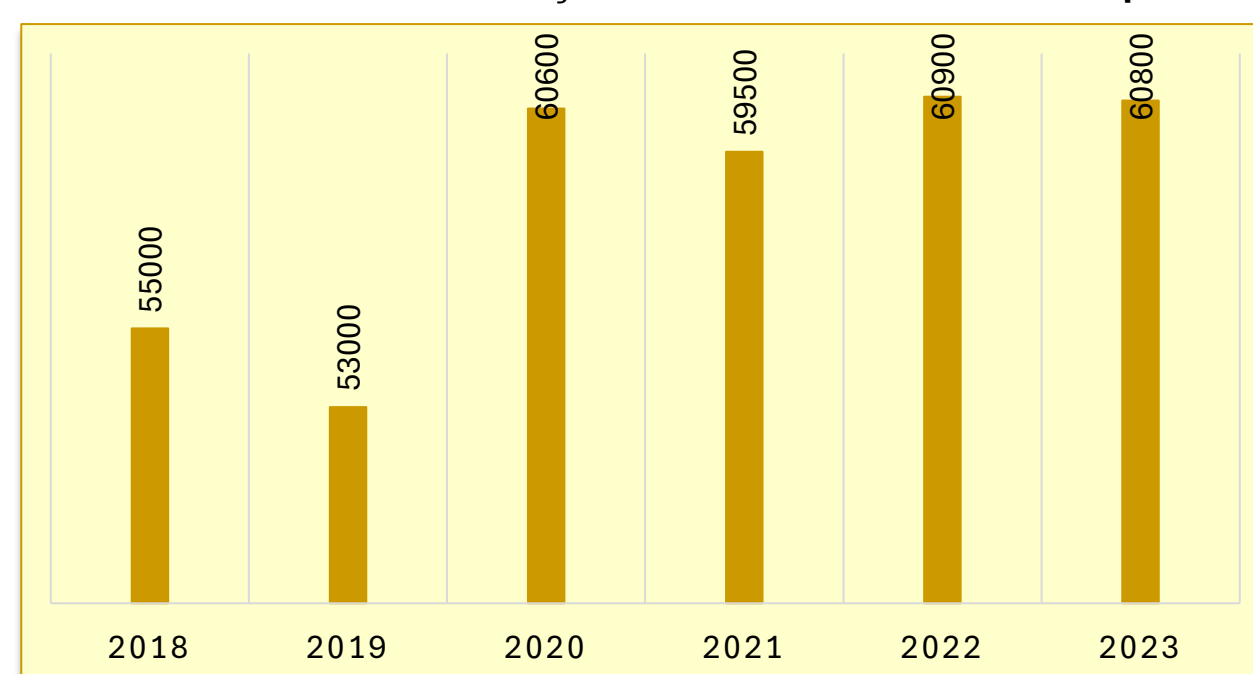
FONTE: EBSE RH (2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023)

Tabela 2: Quantitativo de atividades de Ensino e pesquisa da rede EBSE RH por ano

ATIVIDADE	2018	2019	2020	2021	2022	2023
PROGRAMA DE RESIDÊNCIA	959	1023	1039	1050	1072	1063
RESIDENTES	7,5 MIL	7,7 MIL	7,7 MIL	8 MIL	8104 MIL	8119 MIL
PESQUISAS CADASTRADAS	3,4 MIL	3,2 MIL	2,5 MIL	2986 MIL	4175 MIL	6274 MIL
PESQUISAS ACADÊMICAS	89%	86%	74%	79,80%	78%	76,80%

FONTE: EBSE RH (2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023)

Gráfico 1: Quantitativo de força de trabalho da rede EBSE RH por ano



FONTE: EBSE RH (2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023)

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

A existência de problemas que sempre marcaram o Sistema Único de Saúde (falta de medicamentos, de exames, de profissionais etc.) nos hospitais da rede EBSE RH são insuficientes para marcar a falência do modelo de gestão privatista, ainda que a retórica ideológica da privatização seja de uma melhora total nos serviços. Esses elementos precisam ser apontados como um contrassenso. Para além disso, acreditamos que os princípios da Reforma Sanitária que conformaram a criação do SUS devem ser resgatados e devem estar no centro do debate.

Recife, 04 de julho de 2024.



**X CONASSS**  
CONGRESSO NACIONAL DE SERVIÇO SOCIAL EM SAÚDE  
**XIII SIMPSSS**  
SIMPÓSIO DE SERVIÇO SOCIAL EM SAÚDE

# AS CONCEPÇÕES QUE ATRAVESSAM A “INVISIBILIDADE” DO ÁLCOOL NO BRASIL

Universidade Federal de Viçosa

Railane Sangir Santos

## CATEGORIA: TRABALHO CIENTÍFICO

### INTRODUÇÃO

A compreensão da historicidade do uso de álcool e o modo com que se constrói os estigmas e problematizações, se trata de uma questão um tanto quanto mais ampla e complexa, ou seja, o fato do álcool ser uma substância lícita, o exime de ser altamente demonizado, logo, sob viés cultural, mercadológico, midiático e histórico, o álcool se encontra “invisível” no rol de preconceitos que são pregados nas substâncias consideradas drogas pelo senso comum.

### OBJETIVOS

Como objetivo central busca-se analisar as concepções sociais, históricas, culturais, econômicas, ideológicas e políticas que perpassam o consumo de álcool no Brasil.

### METODOLOGIA

O método de análise que subsidiou a discussão é o materialismo histórico-dialético, propiciando crítica análise dos aspectos bibliográficos e documentais.

### RESULTADOS

Percepção de manutenção de ações e medidas conservadoras e clientelistas de assistência à sociedade. Presença no Brasil de órgãos e sistemas OPAS, CISA e UNIAD, ancorados em diretrizes do Ministério da Saúde buscando a prevenção ao uso de álcool e outras drogas.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa adotou a perspectiva da redução de iniquidades, o respeito à autonomia e à dignidade das pessoas, buscando ampliar diálogos, construir parcerias e ofertar apoio consolidado à população, bem como mitigação da atuação repressiva. Diante da extrema necessidade contemporânea de se compreender o processo de formulação de políticas sociais e como as interferências individuais e coletivas se apresentam no processo de formulação das políticas sociais no tocante ao consumo de bebidas alcoólicas, encontrou-se como principais resultados o debate ao novo trato à “questão social”: privatização, focalização e descentralização. Isto é, políticas sociais dirigidas apenas a um menor grupo que carece de um determinado serviço ou parcela da população que apresenta um maior nível de pobreza e também via transferência do atendimento para as organizações da sociedade civil No tocante à atuação e análise de álcool e outras drogas a intervenção pautada na tratativa proibicionista e criminalizada da questão, sob influência religiosa e moral, instituída no viés moral, filantrópico e necropolítico.

São Paulo, 11 de julho de 2024.